

O seguimento a Jesus e a “conversão ecológica”:
Tudo está interligado



40 dias Navegando com a
LAUDATO SI'
na Querida Amazônia



05 de março: Sexta-feira da 2ª Semana da Quaresma

O seguimento a Jesus e a “conversão ecológica”: Tudo está interligado

Pedido da Graça



No início de cada dia, busco entrar em clima de oração e rezo:

Senhor, neste tempo favorável a voltarmos o nosso coração para os teus sonhos para a humanidade e para toda as tuas criaturas, te pedimos luz para refletirmos sobre como estamos vivendo as nossas relações contigo, com as pessoas, com o mundo que é a nossa casa comum e conosco mesmo. Ajuda-nos a reencontrar o sentido da vida no louvor e na contemplação agradecida da Criação, na saída de nós mesmos em direção aos que mais sofrem e se sentem sós, especialmente nestes tempos de pandemia, e na construção do teu reino de justiça e paz, tecendo redes de solidariedade e fraternidade entre todos os povos e culturas desta imensa região pan-amazônica e pelo mundo inteiro. Em especial hoje te peço ... (apresente o seu pedido particular). Amém.

Ouvindo a Palavra que nos guia



Então Jesus lhes disse:
“Vós nunca lestes nas Escrituras:
'a pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular; isto foi feito pelo Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos'? Por isso eu vos digo: o Reino de Deus vos será tirado e será entregue a um povo que produzirá frutos”.
Os sumos sacerdotes e fariseus ouviram as parábolas de Jesus, e compreenderam que estava falando deles. Procuraram prendê-lo, mas ficaram com medo das multidões, pois elas consideravam Jesus um profeta. (Mt 21, 42-46)

Refletindo com a Laudato Si'



A Palavra de Deus nos conta que Jesus foi criticado e perseguido pelos sumos sacerdotes e fariseus por não aceitarem a sua Boa Nova. Provavelmente, hoje também alguns grupos e pessoas que se julgam muito “religiosas” e “de bem”, perseguiriam a condenariam o Filho de Deus novamente, por não aceitarem o seu ideal de harmonia, justiça, fraternidade e paz, que se situa no lado oposto a determinados modelos econômicos e políticos, que consideram “a natureza unicamente como objeto de lucro e interesse”, trazendo “graves consequências também para a sociedade”, como recorda o Papa Francisco (LS, 82).

Jesus mesmo deixou claro a sua postura diante dos poderes do seu tempo com essas palavras: “Sabeis que os chefes das nações as governam como seus senhores, e que os grandes exercem sobre elas o seu poder. Não seja assim entre vós. Pelo contrário, quem entre vós quiser fazer-se grande, seja o vosso servo” (Mt 20, 25-26). Por isso, os cristãos devem “deixar emergir, nas relações com o mundo que os rodeia, todas as consequências do encontro com Jesus”, vivendo uma verdadeira “conversão ecológica” (LS, 217).

Avançando para águas mais profundas



Após um momento de silêncio....

À luz do texto bíblico e das palavras do Papa Francisco, busco aprofundar minha experiência de encontro com o Senhor, trazendo para a minha oração a realidade concreta na qual estou envolvido, a situação pela qual passa o mundo, a região pan-amazônica, a minha cidade ou comunidade, a Igreja etc. Procuro perceber os apelos de mudança que Deus me faz e peço forças para concretizá-los, a fim de que o meu louvor a Ele se manifeste em obras concretas de compromisso pela vida, na defesa da nossa Querida Amazônia, dos seus povos e dos pobres da Terra.

Concluo com um Pai-Nosso e uma Ave-Maria

Frase para me ajudar a continuar meditando neste dia

Jesus vivia em plena harmonia com a criação.